

Mulher

Estr.: A e, a e, eia. A e, e - ia.

1. Eu te_sa -ú-do, ó mu - lher, que pro -cu - ras teu lu - gar,

teu di - rei - to_e li - ber - da - de no tra - ba - lho e no lar.

Não im - por - ta on - de vi - ves, se na ro - ça_ou na ci - da - de,

se no bair - ro_ou na fa - ve - la, bus - cas a fe - li - ci - da - de.

Estr.: Ae, e, e, e, ae, e, eia.
Ae, e, e, e, ae, e, eia.

1. Eu te saúdo, ó mulher,
que procuras teu lugar,
teu direito e liberdade
no trabalho e no lar.
Não importa onde vives,
se na roça ou na cidade,
se no bairro ou na favela,
busca a felicidade.

2. No comércio ou na fábrica,
na escola ou na lavoura,
no escritório ou no hospital,
és mulher trabalhadora.
Batalhando dia-a-dia,
também cuidas do teu lar.
Ao esposo e aos filhos
ainda sabes carinhar.